

ARTIGOS COMPLETOS - TRADUÇÃO COMENTADA

A TRADUÇÃO COMENTADA DA POESIA “NÓ DE GRAVATA”: REFLEXÕES E DESAFIOS NA TRADUÇÃO POÉTICA EM LIBRAS PARA O PORTUGUÊS

Rosecleide Ferreira Borges Rodrigues (rosefborges@yahoo.com.br)

Márcio Ricardo Coelho Muniz (marciomuniz@ufba.br)

Este artigo abordará as tessituras poéticas que manifestam os aspectos culturais do povo surdo, integrando a Literatura Surda, amálgama da língua e da cultura (Karnopp, 2006). A Literatura Surda é “um processo das mãos literárias e visualiterárias, um processo de experiência que produz os significados em arte de sinalizar (Mourão, 2016, p. 226). Esse aspecto visualiterário refere-se à articulação entre a língua de sinais e a experiência visual presente na poesia sinalizada. Desse modo, as reflexões a serem abordadas neste artigo centrar-se-ão nos desafios e nas questões relacionadas à tradução da poesia sinalizada em Língua Brasileira de Sinais para a Língua Portuguesa escrita. Assim, o objetivo será refletir sobre o processo tradutório da poesia em Libras, uma língua visual-espacial, para uma língua de modalidade oral-auditiva, a Língua Portuguesa, considerando os aspectos linguísticos e culturais. Partindo desse objetivo, são essas as perguntas deste estudo: como traduzir um texto poético em línguas de modalidades distintas? Quais são os desafios desse processo de tradução? A pesquisa de que este estudo é fruto

teve uma orientação qualitativa e documental, partindo da metodologia da tradução comentada, proposta por Albres (2020), que se caracteriza como uma prática de tradução que, além de apresentar o texto traduzido, inclui comentários sobre o processo de tradução e explicita as escolhas realizadas do tradutor. Soma-se a este a proposta teórica de Rodrigues (2013) sobre tradução intermodal, em que explicita os aspectos inerentes a processos tradutórios que mobilizam línguas de modalidades distintas. O corpus de análise será a poesia sinalizada intitulada “Nó de gravata” (Grigolom, 2020), de autoria de Gabriela Grigolom, com o intuito de traduzi-la, partindo da perspectiva metodológica da tradução comentada, que expõe o processo realizado pelo tradutor por meio de comentários. Construiremos a glosa em língua portuguesa no ELAN (EUDICO Linguistic Annotator), e a partir da glosa buscaremos a solução dos problemas de tradução e a apresentação do texto de chegada. Este trabalho se justifica pela necessidade de refletir sobre os desafios e possibilidades da tradução poética, além de promover reflexões sobre as especificidades da tradução de poesias sinalizadas e ampliar a visibilidade da literatura produzida por mulheres surdas, considerando o aspecto da baixa divulgação de suas produções (Sutton-Spence, 2021). No âmbito cultural e ético-político, há a necessidade de produzir uma tradução que dialogue com as produções sinalizadas, ressignificando, por meio da linguagem, as imagens sobre a surdez e as línguas de sinais. Temos como hipótese conclusiva que a tradução de poesias ultrapassa as questões linguísticas, abrangendo também aspectos culturais e políticos.

Palavras-chave: tradução comentada; língua brasileira de sinais; poesia sinalizada.